



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

FOLHAS DE CHÁ VERDE COMO ADITIVO NA ALIMENTAÇÃO DE CODORNAS JAPONESAS SOBRE O DESEMPENHO PRODUTIVO E QUALIDADE DOS OVOS

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

EZIDIO; Pedro Afonso de Souza¹, **SAKAMOTO; Marcia Izumi**², **HIRATA; Alceu Kazuo**³, **SOUZA; Caio Henrique Pereira de**⁴, **MURAKAMI; Alice Eiko**⁵

RESUMO

Uma grande variedade de plantas tem sido avaliadas como possíveis aditivos alimentares fitogênicos, por possuírem propriedades anti-inflamatórias, antibacterianas e antioxidantes, para serem incorporadas nas dietas, melhorando o desempenho produtivo dos animais e a qualidade do produto final. Dentre estes aditivos fitogênicos, o chá verde (*Camellia sinensis*) pode ser uma opção por apresentar substâncias antioxidantes, como os polifenóis e flavonoides, na sua composição química, além de carboidratos, aminoácidos e certos micronutrientes (vitaminas B, E, C, K) e minerais (cálcio, magnésio, zinco, potássio e ferro). Perante isso, este trabalho objetivou avaliar a adição de folhas de chá verde em pó na alimentação de codornas japonesas sobre o desempenho produtivo e qualidade dos ovos. O experimento foi conduzido no Setor de Avicultura da Universidade Estadual de Maringá (UEM), com duração de 80 dias, divididos em 10 dias de adaptação e cinco ciclos de 14 dias cada. Foram utilizadas 180 codornas japonesas, com 22 semanas de idade, distribuídas em um delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos (0,0; 0,15; 0,30; 0,45 e 0,60% de chá verde), e seis repetições de seis codornas por unidade experimental. As características de qualidade dos ovos foram mensuradas nos últimos 3 dias de cada ciclo. Os dados foram submetidos a ANOVA e os graus de liberdade desdobrados em polinômios ortogonais para obtenção das equações de regressão, utilizando o programa SAEG (2007). As médias foram comparadas pelo teste de Dunnett (5% de probabilidade). A inclusão de chá verde proporcionou um efeito quadrático ($P < 0,05$) para porcentagem de postura, com uma produção máxima estimada em 0,31% de chá verde. A conversão alimentar (kg/dz) melhorou linearmente ($P < 0,05$) com o aumento dos níveis nas dietas, entretanto, não foi observado efeito ($P > 0,05$) para a conversão (kg/kg) e consumo de ração. Para a qualidade dos ovos, não houve diferença ($P > 0,05$) para o peso médio, massa e Unidade Haugh dos ovos. No entanto, para a gravidade específica dos ovos houve redução linear ($P < 0,05$) com a inclusão de níveis crescentes de chá verde. Conclui-se que a suplementação de 0,60% de folhas de chá verde em pó na alimentação de codornas japonesas proporcionou melhor conversão alimentar (kg/dz), e pior qualidade da casca, mas sem comprometer a qualidade interna dos ovos.

PALAVRAS-CHAVE: nutrição e produção de não ruminantes, aditivo natural, *camellia sinensis*, desempenho, qualidade de ovo

¹ Pós-graduando - Universidade Estadual de Maringá - UEM, pedroafezidio@outlook.com

² Professora - Universidade Estadual de Maringá - UEM, mizumiss@hotmail.com

³ Pós-graduando - Universidade Estadual de Maringá - UEM, kzu.hirata@gmail.com

⁴ Zootecnista - Universidade Estadual de Maringá - UEM, caio_henriquedesouza@hotmail.com

⁵ Professora - Universidade Estadual de Maringá - UEM, aemurakami@uem.br

¹ Pós-graduando - Universidade Estadual de Maringá - UEM, pedroafezidio@outlook.com
² Professora - Universidade Estadual de Maringá - UEM, mizumiss@hotmail.com
³ Pós-graduando - Universidade Estadual de Maringá - UEM, kzu.hirata@gmail.com
⁴ Zootecnista - Universidade Estadual de Maringá - UEM, caio_henriquesouza@hotmail.com
⁵ Professora - Universidade Estadual de Maringá - UEM, aemurakami@uem.br